

Twitter implementa autenticação de dois fatores

O Twitter deseja melhorar a segurança de sua plataforma – o que não é má ideia, após problemas recentes com envio de relatórios falsos a partir de contas hackeadas. A autenticação de dois fatores, que o Twitter chama de “verificação de login”, deverá tornar mais difícil o sequestro de contas.

Os usuários do Twitter agora podem optar por fazer a verificação de login ao selecionar a caixa “Account security” (“Segurança da conta”) na página de configurações da conta. Assim que for adicionado o número de celular à conta e ativada a verificação de login, será necessário digitar um código de seis dígitos enviado por SMS, além da senha, a cada vez que o usuário acessar a plataforma. Ao usar a autenticação de dois fatores, os usuários podem gerar uma senha temporária para autorizar aplicativos para o Twitter, além de outros dispositivos. Jim O’Leary, membro da equipe de segurança do Twitter, enfatiza que, mesmo que os usuários tenham ativado a verificação de login, ainda devem usar uma senha forte e que seja difícil de adivinhar.

Nas últimas semanas, Josef Blatter, FIFA, BBC, CBS, Associated Press, The Guardian e Financial Times foram apenas algumas das vítimas de contas hackeadas. Um grupo chamado Syrian Electronic Army (Exército Eletrônico da Síria) reivindicou a autoria dos ataques, acusando a mídia ocidental de espalhar informações erradas sobre a guerra civil na Síria. O ataque à Associated Press foi especialmente grave, pois a conta oficial da agência de notícias no Twitter foi usada para enviar relatórios falsos de explosões na Casa Branca, que supostamente teriam ferido o presidente Barack Obama. O novo mecanismo de autenticação de dois fatores é um passo na direção correta, mas ainda é questionável se a medida iria realmente resolver o problema dos alvos dos últimos ataques. Organizações de notícias tendem a possuir usuários múltiplos acessando a conta do Twitter, muitas vezes em continentes diferentes. Nestes casos, possuir um celular da empresa registrado na conta seria um problema e provavelmente impediria a utilização do recurso de verificação de login. ■

► Brasil lidera ranking mundial de ataques com o vírus Conficker

O Brasil é líder mundial em infecções causadas pelo vírus Conficker. A afirmação é da empresa de segurança F-Secure, que realizou um estudo com relação ao primeiro trimestre do ano e mostrou que o País respondeu por 26% dos ataques.

O Conficker, também conhecido como Downaup, foi desenvolvido para atacar computadores com sistema operacional Windows. Ele é um worm, ou seja, tem a capacidade de se replicar e também desabilitar serviços do sistema operacional, como atualizações automáticas de segurança, firewall e relatório de erros, além de bloquear o acesso a sites de soluções antivírus. Por deixar a máquina mais vulnerável, PCs contaminados com o Conficker são mais propensos a sofrerem ataques de outros malwares.

O segundo país que contribuiu para a disseminação do vírus foi o Emirados Árabes, com 11%, seguido pela França, com 7%. Também fazem parte da lista a Espanha (6%), Itália (4%) e Japão (4%).

Os dados do estudo foram coletados por meio dos sistemas de vigilância na nuvem da F-Secure, durante o período de janeiro a março de 2013. ■

► Positivo lança aplicativos para alunos do ensino Fundamental e Médio

A Positivo Informática, através de seu departamento de produtos educacionais, lançou uma biblioteca de aplicativos para alunos do ensino Fundamental e Médio. De acordo com a empresa, o objetivo desta biblioteca é ajudar alunos e professores a usarem a tecnologia como recurso a favor da educação.

Os aplicativos possuem conteúdos digitais de diversas áreas do conhecimento e são organizados em lições apresentadas através de diversas ferramentas educacionais, como vídeos, animações, simulados e atividades interativas. Compatíveis com os sistemas iOS, Windows ou Android, os primeiros aplicativos disponíveis são “Ciências – Ensino Fundamental – Anos Finais”, “Biologia – Ensino Médio” e “Dicionário Aurélio”.

Os aplicativos de Ciências e Biologia estão disponíveis apenas para escolas, necessitam de login e senha da Positivo Informática para instalar cada licença em seu dispositivo de destino. Já o aplicativo do Dicionário Aurélio está à venda para o consumidor final na loja Google Play. ■

**Só o UOL Cloud
tem a segurança e a
performance do UOL**

**PLANOS
A PARTIR DE
R\$ 59,00**

Com o UOL Cloud, a sua empresa tem:

- O melhor custo-benefício
- Segurança, estabilidade e performance
- Painel prático e fácil de usar
- Suporte altamente qualificado, 24x7



UOLCLOUD

uol.com.br/cloud